



Documento nº:	Rodada 3 – 1º turno
Revisão/Data:	10/02/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	1 de 4

MEMÓRIA DE REUNIÃO

REUNIÃO REMOTA Nº. 03 – GRUPO DE TRABALHO 1

DATA: 04/04/2023

HORA INÍCIO: 08:52

HORA TÉRMINO: 12:32

ASSUNTO: PPI – POLÍTICAS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, INTEGRAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA E INTERNACIONALIZAÇÃO

LOCAL DA REUNIÃO: SALA DO CONSUN

PRESENTES: (CONFORME LISTA DE PRESENTES EM ANEXO)

PRESIDIDA POR:

- PROF. CAUAN FERREIRA ARAÚJO – PRESIDENTE DA COMISSÃO

ELABORADA POR:

EMITIDA EM: 28/03/2023

1. **Abertura:**

1.1. Aos 04 dias do mês de abril de 2023, às 08 horas e 52 minutos, reuniram-se na sala do Consun, os membros do Grupo de Trabalho 1, conforme convocação via e-mail.

2. **Início das proposições, informações pertinentes à pauta e discussões:**

2.1. Professor Cauan, presidente da Comissão Geral, fez a abertura da reunião com os informes da Assessoria Técnica e apresentação da programação. Informou que a professora Kelly faria a primeira participação.

2.2. Professora Kelly comentou que foram convidados colaboradores externos, mas que houve incompatibilidade de agenda. Primeiramente a professora partiu da apresentação do contexto histórico das pós-graduação na Ufopa, a partir das avaliações trienais, realizadas pela Capes, que mensuram a qualidade dos programas. Comentou que as avaliações que antes eram trienais passaram a ser quadrienais por motivo do aumento dos programas de pós-graduação em todo o país. Mencionou que o plano nacional de avaliação parte de metas temáticas para serem avaliadas e que o nosso PDI precisa mencionar sobre isso nos textos. Dando sequência, passou para a apresentação dos resultados das avaliações dos programas que já passaram, por pelo menos, por duas avaliações, a partir da linha cronológica dos primeiros programas de pós-graduação da Ufopa. Enfatizou que os cursos que não conseguem aumentar sua nota perdem as bolsas Capes (portaria) e que o curso que não aumenta sua nota corre o risco de ser extinto. Comentou que a coordenação do programa tem um papel muito importante para o bom desenvolvimento do mesmo e que atualmente o programa de Mestrado em Educação é nossa referência, justamente pelo comprometimento de sua coordenação. Comentou que o RNA precisa ser olhado com “carinho” e trabalhar e pensar em estratégias urgentes para o aumento de sua nota. Comentou sobre as dimensões que são avaliadas: propostas dos programas, corpo docente, corpo discente, teses e dissertações, produção intelectual e inserção social, esclarecendo os pontos avaliados em cada um desses itens. Comentou ainda que é preciso fortalecer a relação da graduação com a pós no sentido de que “A pesquisa precisa da pós-graduação e a pós-graduação precisa da pesquisa”. É necessário fortalecimento do elo da pós com a graduação. Pontuou que é preciso dedicação do corpo docente nos programas de pós-graduação e que é urgente a necessidade de implementação da autoavaliação para que cada programa olhe pra si e forma a deixar os programas próximo ao que é solicitado pela Capes. Enfatizou que o RNA possui dificuldades tanto em seu corpo docente quanto no corpo discente. O resultado das avaliações apontou para a pouca publicação do discente e que é preciso fortalecer este item. Sensibilizar dentro do PDI a importância do aumento da produção discente. Apresentou por fim um gráfico com a pontuação dos programas e enfatizou que é necessário sair do regular, aumentando a qualidade dos nossos programas de pós. Indagou sobre que precisamos definir se o que nós queremos são mais programas de pós-graduação ou se somente os em rede nos atenderia, uma vez que apresentam notas mais elevadas? Comentou que um Mestrado indígena aqui na Ufopa é fundamental.

2.3. Professor Cauan abriu para as considerações.

2.4. Flávio ponderou que a Ufopa peca na realização de autoavaliação dos cursos de graduação



Documento nº:	Rodada 3 – 1º turno
Revisão/Data:	10/02/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	2 de 4

MEMÓRIA DE REUNIÃO

- e que é preciso fortalecer esta prática.
- 2.5. Professor Cauan destacou alguns pontos importantes para o nosso planejamento estratégico, tais como a internacionalização. Comentou que é necessário fortalecer esse ponto. Ponderou que precisamos pensar em estratégias para fortalecer nossas produções técnicas. Outro ponto importante é o fato de não saber sobre o futuro dos nossos egressos e que precisamos fortalecer esse ponto, bem como, o atendimento dos setores produtivos. Outro ponto relevante é a relação dos programas com as unidades acadêmicas, que precisa ser fortalecida. Outro ponto está voltado para a distribuição das atividades dos docentes. Uma indagação para pensar é definir em que modalidade de programa precisamos investir.
 - 2.6. Professora Jorgiene ponderou sobre o curso de que está tirando sempre a nota 5 e que é preciso trocar experiências. Com relação a autoavaliação comentou que a CPA está se reestruturando. Quanto ao quesito visibilidade comentou que temos pouca visibilidade as nossas pós-graduações. A Proppit também precisa ser fortalecida. Repensar ações para fortalecer nossos programas.
 - 2.7. Marcella, discente do programa de doutorado em Educação em rede, o Educanorte, comentou sobre o curto prazo dos programas e a sobrecarga de disciplinas, somadas a pressão em ter de entregar um artigo científico ao final da disciplina. Comentou que pelo regimento o doutorando precisa ter duas publicações e que é preciso corrigir esse desalinhamento no momento das avaliações para que os discentes sejam esclarecidos sobre a importância de publicarem para a nota do programa para que haja convergências das exigências feitas nos programas com a avaliação da Capes. Comentou que é importante trazer a avaliação para os objetivos do programa. Sobre o acompanhamento do egresso comentou sobre a falta de acolhimento. Outro questionamento levantado pela discente foi sobre a falta de reconhecimento dos programas interdisciplinares e que a Ufopa precisa requerer do estado esse reconhecimento dos cursos ofertados. Sugeriu um movimento para reconhecimento dos cursos, a partir do diálogo com o poder público a respeito disso.
 - 2.8. Professora Andréa ponderou sobre a relação da unidade com a pós-graduação e que a Proppit precisa reforçar essa relação. Ponderou que é preciso refletir sobre nossos programas não serem redomas fechadas. Reforçou sobre a fala da discente Marcella quanto ao reconhecimento dos nossos cursos. Comentou que até mesmo o concurso para docente da Ufopa não valoriza os cursos da própria instituição.
 - 2.9. Professor Amadeu comentou sobre o isolamento dos programas. Comentou que parte dos professores que saíram para qualificação já retornaram, mas que não foram inseridos nas pós-graduação. Reforçou que é preciso pensar na integração da graduação com a pós e pensar em programas de inserção dos recém-doutores nos programas de pós. A falta de integração da pós com a graduação é um problema. Comentou que as demandas administrativas prejudicam alguns docentes em suas produções.
 - 2.10. Professora Kelly respondeu que a avaliação leva em consideração tanto a produção docente quanto a discente e que a Capes começou a exigir mais dos programas de pós. Comentou que a Ufopa não tem nada regimentado sobre a prática de autoavaliação e que é urgente consertar essa falha. Regimentar para os nossos programas. Recredenciamento dos docentes.
 - 2.11. Alguns docentes precisam de espaço para serem inseridos aos programas de pós e mesmo fortalecê-los.
 - 2.12. Professora Raimunda iniciou sua fala agradecendo o convite e questionando para todos nós: “Quem é a Ufopa?”. Comentou que a professora Kelly apontou questionamentos importantes para refletirmos no nosso PDI. Enfatizou que a Ufopa somos todos nós: docentes, técnicos, discentes e egressos. Mencionou que na Amazônia ainda há uma carência de professores qualificados e que é responsabilidade da instituição pensar no futuro dos nossos egressos. Que é importante que nossos egressos mostrem a nossa cara, as nossas habilidades. A Ufopa será o que nós quisermos o que ela seja. Professora Raimunda comentou que o resultado de sua pesquisa apontou pontos importantes, quanto ao índice de permanência dos nossos alunos que é muito baixo. Outra questão em que se



Documento nº:	Rodada 3 – 1º turno
Revisão/Data:	10/02/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	3 de 4

MEMÓRIA DE REUNIÃO

precisa investir é a pesquisa. Nos questionou sobre qual seria a função do PDI e do PPI em nossa instituição. Comentou que fazemos pouca referência ao PDI e ao PPI e que esses documentos só aparecem quando o MEC exige. A Ufopa precisa “acertar o passo”. Começar do básico. O que está faltando compreender? Voltar a atenção. Não podemos perder de vista questões base, dar foco no PPI. A missão da Ufopa não é divulgada nas nossas unidades e as vezes esquecemos. A missão é a base orientadora de nossas ações. Precisa estar presente a preservação de conhecimentos tradicionais. A Ufopa foi criada para ser vetora de conhecimento na Amazônia e de valorização e preservação de conhecimentos tradicionais. Quais os nossos valores? O que estão na nossa base? Os nossos valores também não estão sendo difundidos e incentivados. A importância da autoavaliação para gerar a crítica e sairmos dos nossos comodismos. A rotina precisa ser quebrada. A Ufopa tem como valor a Democracia e o Pluralismo e o Compromisso Ambiental e a inclusão. Quando a Ufopa vai expandir para as dimensões intrarregionais? A Ufopa precisa pensar na sua política de expansão para a região. A população precisa ter acesso às informações. A Ufopa precisa pensar meios para ser reconhecida como instituição superior. A Universidade não pode ser só um espaço de trabalho qualquer. Dar visibilidade aos nossos princípios filosóficos. A inovação precisa estar posta na transversalidade das atividades da Ufopa. Diálogo com a sociedade. O grande desafio da Ufopa é a interdisciplinaridade, que foi pensada com essa perspectiva da formação em ciclos. É importante se questionar como está a reprodução desse princípio? Se a Ufopa tivesse amadurecido sua proposta pedagógica, teria amadurecido muito. Defendeu que é uma proposta boa, no entanto, não fechou um ciclo e também não foi avaliada. O PPI tem tanta relevância que é parte integrante do Planejamento Estratégico da Universidade. É um instrumento orientador das práticas acadêmicas. Nem um PPC deve ser elaborado sem ter como base o PPI. Organização da Base didático pedagógica: explicita a organização da estrutura acadêmica e pedagógica de cada um dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação. O que nós entendemos por currículo flexível? A Universidade não parou para refletir como dar operacionalidade ao funcionamento de um currículo flexível. Manter o corpo de servidores atualizados. Pedagogicamente a Ufopa reflete o que está em seus princípios filosóficos. Sobre o egresso é preciso definir: O que acompanhar? Percurso e desempenho formativo ou resultados? Quem acompanha? São questões importantes. Concluiu apontando propostas para melhorias na Ufopa, tais como, adotar estratégias para efetivação. Reforçar a avaliação institucional, que precisa ser dimensionada e escalonada. Nos questionou sobre como a formação na Ufopa espelha para a sociedade? A avaliação institucional precisa apresentar o delineamento desde a base. Os diagnósticos são imprescindíveis.

- 2.13. Professor Cauan passou a fala pra professora Ana Carla do IEG.
- 2.14. Professora Ana Carla fez uma apresentação de sua experiência com o PEEEX com o projeto: Impactos socioambientais e comunidades. Comentou que o projeto iniciou em abril do ano passado e encerrou em abril deste ano. Sobre a integração com a educação básica pontou sobre a sensibilização, primeiramente, com os nossos discentes e da metodologia de multiplicadores. Comentou sobre a importância do projeto como incentivo para melhoria do rendimento do aluno, tanto os da EETEPA quanto dos alunos da Ufopa que participaram do projeto. Foram alcançados resultados científicos. É importante mencionar os percalços: problemas psicológicos com alunos que apresentaram ansiedade. O projeto apontou impactos positivos para os jovens e suas famílias.
- 2.15. Professora Aldenize parabenizou as contribuições da professora Raimunda. Reforçou sobre a importância de os representantes serem multiplicadores e levarem para suas categorias o que está sendo discutido aqui. Sobre a interdisciplinaridade mencionou sobre a reunião que aconteceu com os BIs e que serão trazidas para discussão do PDI. Ouvir os NDEs sobre quais dificuldades eles estão tendo em operacionalizar. Mencionou sobre outras experiências com a integração básica e que a Ufopa tem como avançar nessa questão e como melhora o desempenho acadêmico dos discentes que participam de experiências como estas.



Documento nº:	Rodada 3 – 1º turno
Revisão/Data:	10/02/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	4 de 4

MEMÓRIA DE REUNIÃO

- 2.16. Professor Bruno agradeceu a participação das professoras que apresentaram e reforçou sobre a importância dos alunos que atuaram em projetos. Reforçou que o PEEEX ainda não está muito claro em nossa comunidade e que é necessário difundir mais na universidade. Mencionou que será realizado um evento pela Proppit para apresentar o programa, visando mais esclarecimentos sobre o PEEEX.
- 2.17. Professor Amadeu parabenizou a comissão organizadora pelo convite aos colaboradores e comentou sobre a importância de pensarmos à instituição com uma perspectiva mais macro. Manifestou estar honrado pela participação da professora Raimunda e pelas riquíssimas contribuições por ela apresentadas.
- 2.18. Cauan apresentou que um dos nossos resultado-chave precisa a melhoria dos nossos sujeitos – fortalecer os sujeitos para alcançar nossa excelência. Destacou que os alunos foram protagonistas das ações do projeto.
- 2.19. Professor Valdomiro agradeceu a participação das professoras colaboradoras, mas enfatizou que sentiu falta da apresentação dos resultados.
- 2.20. Professora Ana Carla justificou que não apresentou por causa do tempo, mas que haverá outras oportunidades.
- 2.21. Professora Ana Carla elogiou as contribuições valiosas da professora Raimunda que foram reflexões importantíssimas para pensarmos em realizar avaliações.
- 2.22. Professora Raimunda comentou que a Ufopa tem uma “dívida com a transamazônica” e ressaltou que fica muito feliz em saber que a Ufopa tem expandido para essa área. Reforçou que estamos lidando com o “sonho das pessoas”. Ressaltou a importância de participação em projetos como os mencionados pela professora Carla e a importância do PEEEX, pois atende as orientações da Universidade. Enfatizou que nosso grande desafio enquanto instância superior – precisamos melhorar a mentalidade e deixar de ser uma universidade organocêntrica que dificulta o desenvolvimento para o novo. Existe uma divergência docente que defende uma Ufopa medieval e um grupo que quer uma Ufopa regional. Enquanto Ufopa, é preciso estar a serviço dessa região e ter sensibilidade para dizer o que é Ufopa no interior da Amazônia.
- 2.23. Após a fala da professora Raimunda, professor Cauan fez o encerramento da reunião e lembrou que as discussões continuariam no turno da tarde.

3. Deliberações:

3.1 Não houve deliberações.

4. Encaminhamentos finais:

4.1. Não houve encaminhamentos.